

PD-161 - (21SPP-11526) - TRATAMENTO MINIMAMENTE INVASIVO DA DOENÇA PILONIDAL: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO TERCIÁRIO

Sara Fernandes¹; Joana Mafalda Monteiro¹; Carolina Soares-Aquino¹; Inês Teixeira¹; Miguel Campos¹

1 - Serviço de Cirurgia Pediátrica, Centro Hospitalar Universitário de São João

Introdução e Objectivos

Introdução: A doença pilonidal sacrococcígea (DPS) é uma patologia benigna com um impacto significativo na qualidade de vida. Diversas opções de tratamento têm sido desenvolvidas, permanecendo por definir qual o gold standard. As técnicas minimamente invasivas (TMI) têm mostrado resultados promissores comparativamente às técnicas excisionais no que concerne à recuperação pós-operatória. A comparação entre as diferentes TMI é escassa na literatura.

Objetivo: Comparar duas TMI – sinusectomia (SIE) e ablação com laser (AL) - no tratamento da DPS pediátrica.

Metodologia

Métodos: Foram revistos todos os casos de DPS pediátrica tratados por TMI (SIE e AL) nesta instituição entre Agosto 2018 e Agosto 2020. Foram colhidos dados clínicos e demográficos pré-operatórios, evolução pós-operatória (tempo de cicatrização e complicações) e resultado final (falência de cicatrização e recorrência).

Resultados

Resultados: Foram incluídos 106 doentes com uma mediana de 16 anos de idade, dos quais 59% do sexo masculino. A SIE for o procedimento adoptado em 70 doentes (66%). O tempo de cicatrização foi significativamente menor no grupo submetido a SIE (mdn=20 dias vs 30 dias; p=.002). Foi observada uma taxa de complicações pós-operatórias global de 9%, significativamente superior na AL (p=.030). Em 7 doentes foi constatada falência de cicatrização e esta ocorreu mais frequentemente no grupo AL (p=.003). A taxa de recorrência não foi significativamente diferente entre grupos (SIE 16% vs AL 17%; p=.89).

Conclusões

Conclusão: As TMI são soluções promissoras no tratamento da DPS. A SIE parece estar associada a uma cicatrização mais rápida, no entanto esta diferença não parece ter impacto no resultado final.

Palavras-chave : Doença pilonidal sacrococcígea, Cirurgia minimamente invasiva, Pediatria